



**WIM VAN DIJK E SEU LIVRO DE DESENHOS DE  
PETRÓPOLIS: UM ESTUDO DE (A)CASO.**

**Ludmila Vargas Almendra**

UFRJ/CEFET-RJ

Wim van Dijk não teria pretendido fazer um livro de artista. Tampouco sua obra foi examinada como tal quando a elegi objeto de pesquisa de mestrado. Contudo o livro de 1958 convida ao reexame, demanda a revisão como livro de artista. Esse artigo apresenta essa revisão.

As pesquisas acerca de livros de artista apontam desafios no estudo dessa prática artística como categoria autônoma, mas com contornos elásticos. O livro de Van Dijk encerra a problemática. Consiste em quarenta desenhos da paisagem petropolitana que denunciam a topofílica relação do autor com a cidade que elegeu como ambiência vital e poética. Condensa aspectos de uma obra em si mesma, que permitiu adentrar a poética do artista holandês do segundo pós-guerra radicado em Petrópolis-RJ, pouco estudado. A obra tem qualidades que não extrapolam as de um livro comum. Não tem a força escultórica de um livro-objeto. Embora contenha texto, não foi feita para ser preferencialmente lida, mas para ser manuseada como livro e vista como arte, como impressões de artista. Como um livro-documento, edifica-se no registro da experiência, que não é performática. Trata-se da experiência do desenho *in loco* e o livro torna-se espaço expositivo dessa experiência e invocador da percepção, do logos estético. Seu autor-artista o realizou com autonomia ainda que tenha sido por encomenda –



## XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

uma edição especial do governo local. Poderíamos admitir que a edição desse “livro de artista” seja fruto da intenção deliberada de promover a visualização da cidade, pautada no reconhecimento de que uma obra visual oferece a transfiguração em imagens daquilo que, pelo pensamento reflexivo e verbal não é dizível, menos ainda visível, mas é cognoscível pelo pensamento plástico. Afinal, que aspectos incorrem na legitimação dessa obra como livro de artista? Concebida para ser livro, a obra de Van Dijk traz questões que merecem atenção, possibilitando refletir sobre o livro de artista na modernidade.

### **Livro de artista, desenho de paisagem, modernidade**